



GÊNEROS E FEMINISMOS NA ÁFRICA GLOBAL: CONHECIMENTO, CULTURA E PODER

Suzana Manuel Jorge¹
Clara Buanhi Sambú²
Ana Raquel Silva Reginaldo³
Natalia Cabanillas⁴

RESUMO

Esta pesquisa coletiva em andamento, tem como finalidade analisar as formações interseccionais e intraseccionais de gêneros em territórios específicos da África Global. Está dividida em três eixos: primeiro, mapear e analisar as produções de conhecimentos de gênero, feminismo e estudos africanos observados nos jornais especializados e instituições de pesquisa em Guiné-Bissau, Angola, África do Sul e Brasil; segundo, analisar a construção interseccional e intraseccional das relações de gênero e feminismo e as relações de poder dentro dos territórios, instituições e performances culturais a través de estudos de caso em Brasil, Angola, e Guiné-Bissau; e por último, problematizar a participação das mulheres na política Angola contemporânea e nas lutas contra o apartheid na África do Sul. A pesquisa se constitui como uma experiência de iniciação científica nucleada em dois grupos: o grupo maior com centro nas análises de gênero e o segundo e mais recente grupo dedicado à pesquisa sobre território. Ao todo, o projeto envolve 13 pessoas: a orientadora, um estudante de mestrado e 11 estudantes de graduação. São desenvolvidos dois estudos de caso situados na Unilab -Ceará (sobre usos do Crioulo e sobre as Redes de Afroafeto); três estudos de caso em contextos rurais bissau-guineenses (em tabankas Mandjaku, Bijago e Felupe); 3 estudos de caso situados em Angola (um no norte de Angola e dois em Luanda), um estudo sobre África do Sul, e três situados em periferias urbanas de Brasil (dois em São paulo e um em Fortaleza). Em todos os casos se utilizam metodologias interdisciplinares tais como: análises bibliográficas e documentais; escritas de diários de campo etnográfico; elaboração, aplicação e análises de entrevistas e questionários; sistematização de memórias e experiências. Para além da produção de conhecimento, o projeto tem o intuito de desenvolver pesquisas autorais que contribuam para responder às perguntas formuladas por este projeto e qualificar a equipe de estudantes na escrita de diversos formatos acadêmicos tais como: resumo simples; resumo expandido; ponencia, artigos, capítulos; escritas etnográficas. Entre os resultados preliminares podemos considerar que as formações intraseccionais e interseccionais de gênero na África Global possuem desafios análogos e, simultaneamente, marcadores de subjetivação diferenciados. Assim, consideramos relevante desestruturar as noções de alteridade das nossas pesquisas e nos focar nas metodologias dialógicas e de reconhecimento mútuo. A partir dessas metodologias conseguimos enxergar para além dos marcadores de opressão para centrar as análises nas formas de agências endógenas em cada território e reconhecer as ações desenvolvidas por mulheres africanas ou afro-descendentes situadas numa diversidade de contextos. Por último, agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento parcial da pesquisa intitulada GÊNEROS E FEMINISMOS NA ÁFRICA GLOBAL e à PROPPG da Unilab, e executada entre Janeiro de 2023 e Dezembro de 2024 através do Edital 04/2022 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização e Inovação em Pesquisa (BPI/ FUNCAP).

Palavras-chave: interseccionalidade;; feminismo;; África Global;; gênero.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Fluxo Contínuo-Proppg), Instituto de Humanidades, Discente, suzanajorge@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Fluxo Contínuo - Proppg), Instituto de Humanidades, Discente, claraclasiassambu@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (FUNCAP-BPI), Instituto de Humanidades, Discente, anaraquel@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (FUNCAP-BPI), Instituto de Humanidades, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br⁴